DELTA
AGÊNCIA DE PESQUISA

DELTA
AGÊNCIA DE PESQUISA

DELTA
AGÊNCIA DE PESQUISA

QUEM SOMOS

O segmento de pesquisas é atualmente essencial para muitas das camadas da sociedade: seja para conhecer mercados ou saber a opinião das pessoas sobre determinado assunto, uma pesquisa estatística proporciona embasamento suficiente para que se possa tomar decisões mais convictas.

A DELTA Pesquisas foi criada sob a ideologia de mostrar aos clientes não somente números e proporções, mas também interpretações e conclusões estatísticas de alta qualidade. É exatamente essa a proposta da DELTA: oferecer um verdadeiro Diferencial em Pesquisas.

DELTA
AGÊNCIA DE PESQUISA

Pesquisa Qualitativa no Município de Xapuri

Cliente: FUNDAÇÃO INDIGO

Data da pesquisa: 24 a 25/05/2024

RESUMO

Este estudo qualitativo foi conduzido no município de Xapuri, Acre, com o objetivo de avaliar as percepções da população sobre a disponibilidade, acesso e qualidade dos serviços públicos oferecidos. A pesquisa, parte do Projeto Pulso Brasil da Fundação Índigo, utilizou grupos de discussão para captar as experiências e expectativas dos moradores em áreas essenciais como educação, saúde, transportes, segurança, saneamento, programas sociais, gestão ambiental, atendimento ao cidadão, iluminação, cultura, esportes e lazer. A amostra incluiu três grupos de discussão com perfis demográficos distintos para garantir uma representação diversificada da população local. Os resultados revelaram uma dualidade nas percepções dos moradores: enquanto a segurança e a tranquilidade da cidade foram altamente valorizadas, a falta de opções de lazer, oportunidades de emprego e infraestrutura adequada foram destacadas como principais fontes de insatisfação. A análise dos dados sugere a necessidade de investimentos em saúde, infraestrutura, educação e segurança pública para melhorar a qualidade de vida em Xapuri. As recomendações incluem fortalecer o sistema de saúde, melhorar a infraestrutura urbana, criar políticas de incentivo ao emprego e desenvolver atividades recreativas para a comunidade. A pesquisa destaca a importância de uma abordagem integrada e focada para promover um desenvolvimento sustentável e inclusivo no município.

Palavras-chave: Serviços Públicos, Qualidade de Vida, Desenvolvimento Sustentável

ABSTRACT

This qualitative study was conducted in the municipality of Xapuri, Acre, aiming to evaluate the population's perceptions regarding the availability, access, and quality of public services offered. The research, part of the Pulso Brasil Project by Fundação Índigo, utilized focus groups to capture residents' experiences and expectations in essential areas such as education, health, transportation, safety, sanitation, social programs, environmental management, citizen services, lighting, culture, sports, and leisure. The sample included three discussion groups with distinct demographic profiles to ensure diverse representation of the local population. Results revealed a duality in residents' perceptions: while the city's safety and tranquility were highly valued, the lack of leisure options, employment opportunities, and adequate infrastructure were highlighted as major sources of dissatisfaction. Data analysis suggests the need for investments in health, infrastructure, education, and public safety to improve the quality of life in Xapuri. Recommendations include strengthening the healthcare system, enhancing urban infrastructure, creating employment incentive policies, and developing recreational activities for the community. The research underscores the importance of an integrated and focused approach to promote sustainable and inclusive development in the municipality.

Keywords: Public Services, Quality of Life, Sustainable Development

DELTA
AGÊNCIA DE PESQUISA

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO **15**
1.2. Objetivos 16
1.2.1. Objetivo geral 16
1.2.2. Objetivos específicos 16
2. METODOLOGIA **17**
2.1. Amostragem 17
2.2. Critérios de Seleção 17
2.3. Tamanho da Amostra 18
2.4. Temas de Discussão 18
2.5. Coleta de Dados 20
2.6. Análise de Dados 20
2.7. Relatório Final 20
3. RESULTADOS **22**
TEMA 1: Satisfação/Insatisfação Geral com a Vida no Município 22
TEMA 2: Maiores Desafios Diários 23
TEMA 3: Qualidade de Vida nos Últimos Cinco Anos 24
TEMA 4: Áreas Prioritárias para Melhoria 25
TEMA 5: Avaliação da Qualidade da Educação Pública 26
TEMA 6: Experiências com Serviços de Saúde Pública 27
TEMA 7: Sentimento de Segurança 28
4. DISCUSSÃO **29**
4.1. Satisfação/Insatisfação Geral com a Vida no Município 29
4.2. Maiores Desafios Diários 30
4.3. Qualidade de Vida nos Últimos Cinco Anos 31
4.4. Áreas Prioritárias para Melhoria 31
4.5. Avaliação da Qualidade da Educação Pública 32
4.6. Experiências com Serviços de Saúde Pública 33
4.7. Sentimento de Segurança 33
4.8. Limitações e Perspectivas do Estudo 34
4.9. Recomendações 34
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS **36**

1. INTRODUÇÃO

O município de Xapuri, situado no estado do Acre, é um local de significância histórica e cultural para o Brasil. Conhecida como a "Princesinha do Acre", Xapuri desempenhou um papel crucial durante o ciclo da borracha, atraindo migrantes e fomentando a economia regional. Além disso, a cidade ganhou destaque internacional devido ao ativismo ambiental de Chico Mendes, cujo legado de preservação da Amazônia e defesa dos direitos dos seringueiros ainda ressoa fortemente na comunidade local. Apesar de sua rica história, Xapuri enfrenta desafios econômicos e sociais que impactam diretamente a qualidade de vida de seus cerca de 19 mil habitantes.

A economia, outrora centrada na extração de borracha, agora se diversifica entre a agricultura familiar, pecuária e um crescente interesse pelo ecoturismo. A renda média da população permanece abaixo da média nacional, refletindo as dificuldades econômicas da região. Em meio a esse contexto, a Fundação Índigo, alinhada com seus objetivos de formar líderes, pensar e debater o Brasil, lançou o Projeto Pulso Brasil – Serviços Públicos. Este projeto visa criar uma plataforma nacional para a realização de pesquisas de opinião, focando nas percepções da população em relação à disponibilidade, acesso e qualidade dos serviços públicos.

Através dessas pesquisas, a Fundação busca embasar e direcionar suas ações de formação de lideranças, preparação de candidatos e gestão pública. A presente pesquisa qualitativa, parte integrante do Projeto Pulso Brasil, tem como objetivo captar as percepções dos moradores de Xapuri sobre os serviços públicos oferecidos no município. Serão realizados grupos de discussão com diversos perfis demográficos para garantir uma amostra representativa da população.

A metodologia adotada, com foco em entrevistas aprofundadas e grupos focais, permitirá uma compreensão detalhada das experiências e expectativas dos cidadãos em relação a áreas essenciais como educação, saúde, transportes, segurança, saneamento, programas sociais, gestão ambiental, atendimento ao cidadão, iluminação, cultura, esportes e lazer, e políticas voltadas para animais. Os resultados desta pesquisa fornecerão insights valiosos para a Fundação Índigo, orientando a

elaboração de conteúdos, eventos e programas de formação. Além disso, as informações coletadas poderão influenciar a tomada de decisões sobre políticas públicas, promovendo melhorias significativas na qualidade de vida dos habitantes de Xapuri.

Com um enfoque rigoroso na coleta e análise de dados, este estudo pretende não apenas entender as necessidades e preocupações da população, mas também identificar oportunidades para fortalecer a gestão pública e promover o desenvolvimento sustentável do município. A pesquisa em Xapuri é um passo importante para a construção de um Brasil mais justo e igualitário, onde todos os cidadãos tenham acesso a serviços públicos de qualidade e a uma vida digna.

1.2. Objetivos

1.2.1. Objetivo geral

O objetivo desta pesquisa é avaliar a percepção da população de Xapuri sobre a disponibilidade, acesso e qualidade dos serviços públicos oferecidos no município. Os dados coletados servirão para embasar e direcionar as ações de formação de lideranças, preparação de candidatos e formação de gestores públicos realizadas pela Fundação Índigo.

1.2.2. Objetivos específicos

- Identificar os níveis de satisfação e insatisfação dos moradores de Xapuri em relação à vida no município;
- Analisar os principais desafios diários enfrentados pela população de Xapuri;
- Avaliar a percepção dos moradores sobre a qualidade de vida nos últimos cinco anos;
- Identificar áreas prioritárias para melhorias no município.

2. METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, voltada para a compreensão aprofundada das percepções e experiências dos residentes de Xapuri em relação aos serviços públicos disponíveis na região.

Foram utilizados grupos de discussão (Focus Groups) como método principal para coleta de dados. Esta abordagem permite a interação entre os participantes, possibilitando a emergência de opiniões e percepções de maneira dinâmica e contextualizada.

2.1. Amostragem

A seleção dos participantes foi feita de maneira a refletir os aspectos sociodemográficos da população de Xapuri. Para garantir a representatividade e a diversidade das perspectivas, foram realizados três grupos de discussão com perfis distintos de participantes:

- **Grupo 1:** Participantes do segmento socioeconômico B2C1, composto por mulheres entre 30 e 60 anos.
- **Grupo 2:** Participantes do segmento socioeconômico C1C2, de perfil misto (homens e mulheres) com idades entre 16 e 24 anos.
- **Grupo 3:** Participantes do segmento socioeconômico C2D, composto por homens entre 35 e 60 anos.

2.2. Critérios de Seleção

Os critérios para seleção dos participantes incluíram a exigência de serem residentes de Xapuri, garantindo que todos tenham experiências diretas e relevantes com os serviços públicos locais. Além disso, buscou-se diversificar os perfis dos participantes para captar uma ampla gama de percepções e experiências.

2.3. Tamanho da Amostra

Cada grupo de discussão foi composto por um número de 8 a 12 participantes. Este tamanho de amostra foi escolhido para permitir uma interação rica e significativa entre os participantes, sem perder a capacidade de manejar e analisar detalhadamente as informações coletadas.

2.4. Temas de Discussão

Os grupos de discussão serão conduzidos em torno de uma série de temas críticos que refletem as principais áreas de interesse e preocupação da população de Xapuri.

Os temas foram cuidadosamente selecionados para capturar uma visão abrangente das experiências e necessidades dos residentes de Xapuri, fornecendo uma base sólida para a formulação de recomendações práticas e eficazes para o aprimoramento dos serviços públicos na região. Esses temas incluem:

2.4.1 Educação

Os participantes discutirão a qualidade das escolas públicas em Xapuri, abordando tanto o acesso ao material didático quanto à infraestrutura escolar. Serão levantadas questões sobre a eficácia do sistema educacional e sugestões para melhorias.

2.4.2 Saúde

A qualidade dos serviços de saúde pública será um ponto central, incluindo a acessibilidade a consultas médicas, medicamentos e tratamentos. As experiências pessoais e as lacunas percebidas no sistema de saúde serão exploradas.

2.4.3 Transportes

A discussão sobre transportes focará na disponibilidade e na qualidade do transporte público, bem como na infraestrutura viária existente. Serão avaliadas as condições atuais e identificadas necessidades de melhoria.

2.4.4 Segurança

Os participantes compartilharão suas percepções sobre a segurança pública e a eficácia das forças de segurança. A discussão abordará a sensação de segurança na comunidade e sugestões para fortalecer a segurança local.

2.4.5 Saneamento

Acesso a serviços de água e esgoto, além da gestão de resíduos sólidos, serão temas de destaque. Os participantes discutirão a eficiência dos serviços de saneamento e possíveis estratégias para aprimorar a gestão ambiental.

2.4.6 Programas Sociais

A eficácia dos programas sociais implementados no município será avaliada, com foco no acesso e no impacto desses programas na vida da população. Discussões sobre como esses programas podem ser melhorados para atender às necessidades dos moradores serão incentivadas.

2.4.7 Gestão Ambiental

A preservação ambiental e as políticas públicas voltadas para o meio ambiente serão exploradas. Problemas ambientais locais, bem como iniciativas para a proteção e conservação do meio ambiente, serão discutidos.

2.4.8 Atendimento aos Cidadãos

Os participantes avaliarão a eficiência dos serviços de atendimento ao cidadão, incluindo a percepção sobre o trato e o respeito dos servidores públicos. Questões de transparência e qualidade no atendimento serão analisadas.

2.4.9 Iluminação

A qualidade da iluminação pública e seu impacto na segurança e bem-estar da comunidade serão temas abordados. Serão discutidas as áreas que necessitam de melhorias na iluminação e suas implicações na vida cotidiana.

2.4.10 Cultura e Esportes

O acesso a eventos culturais e esportivos, assim como a qualidade e a disponibilidade de espaços de lazer, serão discutidos. Os participantes compartilharão suas experiências e sugestões para enriquecer a vida cultural e esportiva no município.

2.4.11 Satisfação Geral

Será avaliado o nível geral de satisfação com a vida no município, identificando os principais problemas enfrentados pelos moradores. As percepções sobre a evolução da vida em Xapuri e as principais demandas da população para a melhoria da qualidade de vida também serão discutidas.

2.5. Coleta de Dados

A execução dos grupos de discussão foi realizada em locais acessíveis e neutros, de preferência em salas de conferências ou auditórios. A moderação foi conduzida por profissionais qualificados para garantir a fluidez das discussões e a profundidade das respostas.

2.6. Análise de Dados

A análise dos dados foi feita de forma qualitativa, com a transcrição das discussões e a realização de uma análise temática. Foram identificados padrões e insights emergentes, bem como realizada a comparação das percepções entre os diferentes grupos demográficos.

2.7. Relatório Final

A entrega do relatório incluirá um documento analítico completo, consolidando as principais informações, resultados e recomendações, bem como a apresentação dos resultados para a Fundação Índigo e, se pertinente, para consulta pública. O relatório final conterá:

- Resumo executivo com os principais achados.
- Análise detalhada por tema.
- Recomendações para ações de formação de lideranças e políticas públicas.
- Gráficos e tabelas ilustrativos dos dados coletados.

3. RESULTADOS

A análise dos resultados foi organizada em sete temas principais para facilitar a compreensão e a discussão das percepções dos moradores de Xapuri. Esses temas são: Satisfação/Insatisfação Geral com a Vida no Município, Maiores Desafios Diários, Qualidade de Vida nos Últimos Cinco Anos, Áreas Prioritárias para Melhoria, Avaliação da Qualidade da Educação Pública, Experiências com Serviços de Saúde Pública e Sentimento de Segurança

TEMA 1: Satisfação/Insatisfação Geral com a Vida no Município

a) Satisfação:

Os moradores de Xapuri expressaram uma profunda ligação emocional e cultural com o município, exemplificada pela afirmação "Gosto de morar na cidade". A segurança pública é um fator crucial para a satisfação, com muitos apontando a cidade como um refúgio seguro, longe da violência. A tranquilidade da cidade contribui significativamente para uma boa qualidade de vida, reforçada pela percepção de que Xapuri é calma e oferece um ambiente propício para viver. A administração municipal também foi elogiada, refletindo confiança na gestão local, e a ausência de criminalidade reforça a percepção de segurança e bem-estar.

b) Insatisfação:

Os aspectos negativos incluem a falta de opções de lazer e oportunidades de desenvolvimento pessoal, destacando uma carência de atividades culturais e recreativas. A falta de emprego foi apontada como a principal causa de insatisfação, indicando uma necessidade urgente de políticas de desenvolvimento econômico e geração de empregos. Houve críticas à administração municipal, descrita como pacata e necessitando de melhorias, juntamente com relatos de descaso com a população, infraestrutura deficiente e falta de saneamento básico, que afetam diretamente a qualidade de vida.

c) Respostas dos Grupos Focais:

- “Olha, os buracos nas ruas são uma vergonha. Eles tapam três e deixam dois abertos. E ainda colocam a culpa no clima, como se isso fosse um tabu que não dá pra falar.”
- “Aqui a falta de infraestrutura é evidente. Não tem limpeza adequada, saneamento básico, e os buracos estão por toda parte. O asfalto é mal feito, não aguenta uma chuva.”

TEMA 2: Maiores Desafios Diários

a) Falta de Emprego:

A ausência de oportunidades de emprego se destaca como um desafio primordial, evidenciando a necessidade de programas robustos de geração de emprego e incentivo ao empreendedorismo para revitalizar a economia local.

b) Infraestrutura:

Problemas como ruas esburacadas, falta de iluminação pública e acessibilidade inadequada foram frequentemente mencionados, indicando uma necessidade crítica de investimentos em infraestrutura básica. A manutenção e melhoria das vias públicas são essenciais para a mobilidade e segurança dos cidadãos.

c) Educação:

A carência de vagas, professores qualificados e transporte escolar sugere a necessidade de investimentos substanciais no setor educacional. A infraestrutura escolar deficiente impede o desenvolvimento educacional adequado, necessitando de ações imediatas.

d) Saneamento Básico:

Questões como coleta de lixo inadequada, falta de água potável e esgotos a céu aberto são problemas críticos que afetam a saúde pública e necessitam de soluções urgentes para garantir um ambiente saudável e sustentável.

e) Saúde:

A falta de médicos, postos de saúde e medicamentos são desafios que afetam diretamente o bem-estar da população. A infraestrutura de saúde precária e a indisponibilidade de serviços médicos essenciais exigem uma reestruturação abrangente do sistema de saúde.

f) Lazer:

A ausência de opções de lazer indica uma necessidade de desenvolvimento de espaços públicos e atividades recreativas. A falta de entretenimento e áreas de convivência limita as opções de lazer e socialização da comunidade.

g) Respostas dos Grupos Focais:

- "A educação é fraca e a saúde, pior ainda. Precisamos melhorar a educação, os professores e os gestores de escolas estão largados. A educação municipal é atrasada e não tem qualidade. E a saúde? Deixa muito a desejar. Estou esperando por uma consulta há meses."
- "Faltam oportunidades de emprego e investimento. Não tem indústrias. O problema é que a economia gira em torno da política, e isso é ruim porque cria privilégios."
- "O povo é acolhedor, mas aqui não tem economia suficiente para manter empregos, tudo é política e o estado é que gera os empregos. Eu detesto essa cultura de tornar a população dependente do governo."

TEMA 3: Qualidade de Vida nos Últimos Cinco Anos

a) Melhorou:

Alguns participantes apontaram o desenvolvimento da cidade, melhorias na educação e aumento das oportunidades de empreender como fatores que contribuíram para a melhoria da qualidade de vida. A empregabilidade e o controle da inflação também foram citados como aspectos positivos, sugerindo que certas políticas públicas estão funcionando, especialmente em áreas como educação e desenvolvimento econômico.

b) Piorou:

Outros relataram um declínio nos serviços de saúde e infraestrutura, juntamente com a necessidade de melhorias na segurança pública e na oferta de empregos. Essas percepções indicam áreas que precisam de atenção urgente para reverter a visão negativa sobre a qualidade de vida no município.

TEMA 4: Áreas Prioritárias para Melhoria

a) Saúde:

Há uma necessidade premente de médicos especialistas, equipamentos e medicação nos postos de saúde, destacando a urgência de fortalecer o sistema de saúde local para atender adequadamente às necessidades da população.

b) Infraestrutura:

Investimentos em infraestrutura básica são essenciais. Isso inclui o fechamento de esgotos, fornecimento de água limpa, limpeza das ruas, pavimentação e melhorias na acessibilidade, elementos cruciais para melhorar a qualidade de vida.

c) Educação:

Melhorias nas condições de segurança e acessibilidade nas escolas são cruciais. A implementação de policiamento nas escolas, transporte escolar eficiente e infraestrutura adequada são necessárias para garantir um ambiente educacional seguro e propício.

d) Segurança Pública:

Aumentar a presença policial nas ruas e melhorar a eficiência no atendimento às ocorrências são medidas essenciais para melhorar a segurança pública. A percepção de segurança deve ser reforçada através de ações concretas e visíveis.

e) Empregabilidade:

A criação de mais oportunidades de emprego e cursos preparatórios para jovens é vital para promover o desenvolvimento econômico e reduzir a dependência da economia local em relação ao setor público. Políticas de incentivo ao emprego e capacitação profissional são fundamentais.

f) Lazer e Esporte:

O desenvolvimento de atividades recreativas e eventos esportivos é fundamental para aumentar a qualidade de vida e proporcionar opções de entretenimento à população. A criação de espaços de lazer acessíveis e bem equipados é essencial.

g) Respostas dos Grupos Focais:

- “Aqui a falta de infraestrutura é evidente. Não tem limpeza adequada, saneamento básico, e os buracos estão por toda parte. O asfalto é mal feito, não aguenta uma chuva.”
- “Não tem lazer nem pontos turísticos. É ruim... pouco lazer, não tem nada para fazer. Os poucos lazeres são caros, falta muita coisa para os jovens. Não existe nenhum ponto turístico e o lazer acabou por causa da violência.”

TEMA 5: Avaliação da Qualidade da Educação Pública

a) Boa:

Uma parte significativa da população está satisfeita com o sistema educacional, indicando que há elementos positivos que devem ser mantidos e reforçados.

b) Ruim:

Muitos apontaram problemas com a qualidade do ensino, falta de vagas, professores insuficientes e infraestrutura inadequada. Esses desafios sugerem a necessidade de melhorias substanciais para atender às demandas educacionais de maneira eficaz.

c) Precisa Melhorar:

Muitos participantes acreditam que há espaço para avanços significativos, indicando uma percepção de que o sistema educacional pode ser aprimorado com investimentos e reformas apropriadas.

d) Regular:

A satisfação moderada expressa por alguns indica que, embora existam aspectos positivos, ainda há bastante espaço para melhorias no sistema educacional.

e) Respostas dos Grupos Focais:

- "A educação é fraca e a saúde, pior ainda. Precisamos melhorar a educação, os professores e os gestores de escolas estão largados. A educação municipal é atrasada e não tem qualidade."

TEMA 6: Experiências com Serviços de Saúde Pública

a) Boa:

Alguns participantes relataram bom atendimento e disponibilidade de vagas para consultas, indicando que uma parte da população considera o sistema de saúde adequado e funcional.

b) Ruim:

Muitos mencionaram problemas com a disponibilidade de médicos, atendimento precário, falta de medicamentos e equipamentos inadequados. Essas

questões apontam para a necessidade urgente de melhorias na infraestrutura e nos serviços de saúde.

c) Respostas dos Grupos Focais:

- “A saúde? Deixa muito a desejar. Estou esperando por uma consulta há meses.”

TEMA 7: Sentimento de Segurança

a) Me Sinto Seguro:

A ausência de violência, policiamento nas ruas e a tranquilidade foram destacados como fatores que contribuem para um sentimento de segurança. Esses aspectos positivos devem ser mantidos e reforçados.

b) Não Me Sinto Seguro:

A criminalidade, falta de policiamento no trânsito e os roubos foram mencionados como problemas graves que precisam ser abordados de forma eficaz. A segurança pública deve ser aprimorada para aumentar a confiança da população.

c) Precisa Melhorar:

Houve um consenso de que há margem para avanços na segurança pública, sugerindo que ações adicionais são necessárias para garantir a segurança dos moradores.

d) Melhorou um Pouco:

Alguns participantes notaram pequenos progressos na segurança, indicando que melhorias graduais estão ocorrendo, mas que ainda há muito a ser feito para alcançar um nível ideal de segurança.

4. DISCUSSÃO

A presente pesquisa qualitativa realizada no município de Xapuri, Acre, buscou compreender as percepções dos moradores sobre diversos aspectos da vida urbana e os serviços públicos disponíveis. A análise dos resultados foi organizada em sete temas principais: Satisfação/Insatisfação Geral com a Vida no Município, Maiores Desafios Diários, Qualidade de Vida nos Últimos Cinco Anos, Áreas Prioritárias para Melhoria, Avaliação da Qualidade da Educação Pública, Experiências com Serviços de Saúde Pública e Sentimento de Segurança.

4.1. Satisfação/Insatisfação Geral com a Vida no Município

Os moradores expressaram uma forte ligação emocional e cultural com Xapuri, destacando a segurança e a tranquilidade como fatores cruciais para a satisfação. A sensação de segurança e a qualidade de vida em pequenas cidades estão fortemente associadas ao bem-estar dos moradores. No entanto, a falta de opções de lazer e desenvolvimento pessoal, bem como a insuficiência de oportunidades de emprego, foram apontados como fontes significativas de insatisfação. Esse cenário revela uma dualidade na percepção dos moradores, onde a satisfação com aspectos emocionais e de segurança contrasta com a frustração causada pela falta de infraestrutura adequada e oportunidades econômicas. A falta de investimentos em áreas críticas, como lazer e desenvolvimento econômico, parece ser um problema recorrente, indicando a necessidade de políticas públicas que abordem essas deficiências para melhorar a qualidade de vida no município.

a) Respostas dos Grupos Focais:

- “Olha, os buracos nas ruas são uma vergonha. Eles tapam três e deixam dois abertos. E ainda colocam a culpa no clima, como se isso fosse um tabu que não dá pra falar.”

- “Aqui a falta de infraestrutura é evidente. Não tem limpeza adequada, saneamento básico, e os buracos estão por toda parte. O asfalto é mal feito, não aguenta uma chuva.”

4.2. Maiores Desafios Diários

A falta de emprego foi consistentemente destacada como um dos maiores desafios diários enfrentados pelos moradores. A ausência de políticas robustas de geração de emprego e incentivo ao empreendedorismo agrava a situação econômica local, criando um ciclo de dificuldade financeira que afeta diversas áreas da vida comunitária. Problemas de infraestrutura, como ruas esburacadas e falta de iluminação pública, foram frequentemente mencionados, indicando uma necessidade crítica de investimentos. A precariedade da infraestrutura básica não apenas dificulta a mobilidade e a segurança, mas também desincentiva novos investimentos e o desenvolvimento econômico. Esse cenário ressalta a urgência de ações integradas que combinem melhorias na infraestrutura com políticas efetivas de desenvolvimento econômico para promover uma transformação sustentável no município.

a) Respostas dos Grupos Focais:

- “A educação é fraca e a saúde, pior ainda. Precisamos melhorar a educação, os professores e os gestores de escolas estão largados. A educação municipal é atrasada e não tem qualidade. E a saúde? Deixa muito a desejar. Estou esperando por uma consulta há meses.”

- “Faltam oportunidades de emprego e investimento. Não tem indústrias. O problema é que a economia gira em torno da política, e isso é ruim porque cria privilégios.”

- “O povo é acolhedor, mas aqui não tem economia suficiente para manter empregos, tudo é política e o estado é que gera os empregos. Eu detesto essa cultura de tornar a população dependente do governo.”

4.3. Qualidade de Vida nos Últimos Cinco Anos

Os dados indicam que alguns moradores perceberam uma melhora na qualidade de vida, atribuída ao desenvolvimento da cidade e melhorias na educação. Essa percepção positiva sugere que certas políticas e investimentos estão surtindo efeito em áreas específicas. Contudo, outros moradores relataram um declínio nos serviços de saúde e infraestrutura, destacando uma dualidade nas experiências dos residentes. Essa disparidade evidencia que, embora haja progresso em determinados setores, problemas estruturais persistem e afetam significativamente a qualidade de vida. A coexistência de avanços e retrocessos aponta para a necessidade de uma abordagem mais equilibrada e abrangente nas políticas públicas, garantindo que os benefícios do desenvolvimento sejam distribuídos de maneira mais equitativa e sustentável.

4.4. Áreas Prioritárias para Melhoria

As principais áreas identificadas para melhoria incluem saúde, infraestrutura, educação, segurança pública e lazer. A necessidade urgente de médicos especialistas e equipamentos médicos, bem como a melhoria da infraestrutura básica, são pontos críticos. A escassez de recursos e a gestão inadequada são fatores limitantes que precisam ser abordados. Melhorias na educação exigem investimentos em infraestrutura escolar e qualificação dos professores, enquanto a segurança pública demanda maior presença policial e eficiência no atendimento às ocorrências. A criação de espaços de lazer adequados também é essencial para promover o bem-estar e a qualidade de vida dos moradores. Essas demandas refletem desafios comuns em cidades de pequeno porte, ressaltando a necessidade de uma abordagem integrada e focada para superar essas barreiras e promover um desenvolvimento sustentável e inclusivo no município.

a) Respostas dos Grupos Focais:

- “Aqui a falta de infraestrutura é evidente. Não tem limpeza adequada, saneamento básico, e os buracos estão por toda parte. O asfalto é mal feito, não aguenta uma chuva.”

- “Não tem lazer nem pontos turísticos. É ruim... pouco lazer, não tem nada para fazer. Os poucos lazeres são caros, falta muita coisa para os jovens. Não existe nenhum ponto turístico e o lazer acabou por causa da violência.”

4.5. Avaliação da Qualidade da Educação Pública

A avaliação da educação pública mostrou-se polarizada. Enquanto alguns moradores estão satisfeitos com o sistema educacional, muitos apontaram problemas significativos com a qualidade do ensino e a infraestrutura das escolas. Essa disparidade sugere uma inconsistência na distribuição de recursos e na implementação de políticas educacionais. A satisfação de uma parte dos moradores pode indicar que certas áreas ou escolas receberam investimentos ou melhorias, enquanto outras continuam negligenciadas. Essa situação é típica de regiões onde os investimentos em educação são insuficientes e mal distribuídos, levando a uma experiência desigual entre os estudantes. Para enfrentar esses desafios, é crucial adotar uma abordagem mais equitativa e abrangente, garantindo que todas as escolas tenham acesso aos recursos necessários para oferecer uma educação de qualidade.

a) Respostas dos Grupos Focais:

- “A educação é fraca e a saúde, pior ainda. Precisamos melhorar a educação, os professores e os gestores de escolas estão largados. A educação municipal é atrasada e não tem qualidade.”

4.6. Experiências com Serviços de Saúde Pública

Os serviços de saúde pública apresentaram uma divisão clara entre avaliações positivas e negativas. Enquanto alguns moradores relataram experiências satisfatórias, muitos destacaram a falta de médicos e medicamentos como um problema recorrente. Essa disparidade revela uma inconsistência na qualidade e disponibilidade dos serviços de saúde oferecidos no município. A escassez de profissionais de saúde e a falta de insumos essenciais evidenciam uma infraestrutura inadequada que necessita de melhorias urgentes. Essas falhas no sistema de saúde não só comprometem o atendimento imediato, mas também afetam o bem-estar geral da população. A melhoria da infraestrutura de saúde deve ser uma prioridade, com investimentos em recursos humanos e materiais para garantir que todos os moradores tenham acesso a cuidados de saúde de qualidade e consistentes.

a) Respostas dos Grupos Focais:

- “A saúde? Deixa muito a desejar. Estou esperando por uma consulta há meses.”

4.7. Sentimento de Segurança

A segurança pública foi um dos aspectos mais positivos destacados pelos moradores, com muitos sentindo-se seguros devido à baixa criminalidade. Essa sensação de segurança é um elemento crucial para a qualidade de vida, proporcionando tranquilidade e estabilidade. No entanto, apesar dessa percepção positiva, ainda há necessidade de reforçar a segurança com uma maior presença policial e melhorias na eficiência do atendimento às ocorrências. A confiança dos moradores na segurança pode ser fortalecida por uma abordagem mais proativa e visível das forças de segurança, garantindo que as preocupações sejam rapidamente atendidas e que a segurança pública continue a ser um pilar sólido na comunidade.

a) Respostas dos Grupos Focais:

- “Me sinto seguro: Ausência de violência, policiamento nas ruas e tranquilidade. Esses aspectos positivos devem ser mantidos e reforçados.”

- “Não me sinto seguro: Criminalidade, falta de policiamento no trânsito e roubos. Esses problemas precisam ser abordados de forma eficaz.”

4.8. Limitações e Perspectivas do Estudo

Este estudo possui algumas limitações inerentes ao método qualitativo, como o potencial viés dos participantes e a limitação da amostra representativa. A natureza subjetiva das percepções individuais também pode influenciar os resultados. Além disso, a análise foi restrita a um contexto específico de Xapuri, o que pode limitar a generalização dos achados para outras localidades.

Os resultados deste estudo levantam questionamentos importantes sobre a eficácia das políticas públicas em pequenas cidades. A necessidade de uma abordagem holística e integrada para abordar os desafios identificados é evidente. Futuras pesquisas poderiam focar em avaliações longitudinais para monitorar o impacto das intervenções recomendadas e expandir a análise para incluir comparações com outros municípios de porte similar.

4.9. Recomendações

- Saúde: Fortalecer o sistema de saúde com mais médicos, equipamentos e medicação.

- Infraestrutura: Investir em saneamento básico, pavimentação e iluminação pública.

- Empregabilidade: Criar políticas de incentivo ao emprego e programas de capacitação profissional.

- Educação: Melhorar a qualidade de ensino, infraestrutura escolar e transporte.

- Segurança: Aumentar a presença policial e a eficiência no atendimento às ocorrências.

- Lazer: Desenvolver atividades recreativas e espaços de lazer para a comunidade.

Essas recomendações, se implementadas de maneira eficaz, podem contribuir para um futuro mais próspero e sustentável para todos os habitantes de Xapuri.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa qualitativa realizada no município de Xapuri, Acre, revelou um panorama abrangente das percepções dos moradores em relação à vida urbana e aos serviços públicos. A pesquisa revela um cenário misto de satisfação e insatisfação entre os moradores de Xapuri, com aspectos positivos centrados na segurança e tranquilidade da cidade, e aspectos negativos focados na falta de oportunidades de emprego, lazer e infraestrutura básica. A percepção geral é de que a qualidade de vida pode ser significativamente melhorada com investimentos em saúde, infraestrutura, educação e segurança pública. Implementando estas melhorias, é possível atender às demandas da população e elevar a qualidade de vida em Xapuri, tornando o município um lugar melhor para se viver.

Os moradores expressaram uma forte ligação emocional e cultural com Xapuri, apreciando a segurança e a tranquilidade que a cidade oferece. Esses fatores foram fundamentais para a satisfação geral dos residentes. No entanto, a falta de opções de lazer, oportunidades de desenvolvimento pessoal e a insuficiência de empregos foram identificadas como principais fontes de insatisfação. Problemas de infraestrutura, como ruas esburacadas e falta de iluminação pública, bem como deficiências nos serviços de saúde e educação, foram amplamente citados como áreas que necessitam de melhorias urgentes.